

Diálogos de saberes e preservação: oficinas de conservação de acervos pessoais e familiares.

Autoras: Aline Gornicki e Pauline Tante de Tróia

Orientadora: Maria Stephanou

Em 2020 e 2021, o Sépia UFRGS, através de suas ações de extensão, ofereceu à comunidade oficinas e curso sobre conservação preventiva de documentos pessoais e familiares em suporte papel, em três edições. O papel, apesar de sua natureza frágil e efêmera, é um dos principais suportes de registro de nossas histórias e memórias. Cartas, postais de viagens, diários, documentos oficiais exemplificam as materialidades que guardamos em nossas casas. Como proteger essas memórias registradas e postergar seu desaparecimento? Provocadas por essas inquietações e como estratégia de mitigar os efeitos do isolamento social decorrente da pandemia de Covid-19, o Sépia promoveu a oficina *“Documentos pessoais e familiares: Do acúmulo à conservação”*, em duas edições (2020), e o curso (Re)descobrimo nosso acervo particular: cuidados básicos com os documentos pessoais e familiares (2021), em parceria com a UNESPAR União da Vitória (Paraná). Os preparativos foram todos realizados coletivamente pelo Sépia (docentes e estudantes), desde a definição das dinâmicas, elaboração dos recursos para ensino remoto, divulgação, inscrições, exposição de conteúdos, assistência aos participantes, registros escritos e visuais do processo, acompanhamento da frequência, avaliações e arquivo digital. Realizadas em plataforma virtual, cada edição contou com encontros síncronos para sensibilização dos participantes, abordagem de aspectos teóricos, metodológicos e históricos sobre preservação. Os cuidados básicos ministrados foram adaptados para realização em casa, com linguagem acessível, práticas de baixo custo, materiais do dia a dia. Os conteúdos incluíram cuidados quanto à higienização, acondicionamento e guarda de documentos para sua preservação. Pesquisadores e estudantes do grupo, vivenciaram momentos de diálogos com a comunidade e socialização de saberes. Aos participantes, oportunizaram-se o compartilhamento de memórias e, também, de saberes. Destacamos a importância da conservação do patrimônio material representado pelos acervos pessoais e familiares, assim como o papel decisivo da salvaguarda de documentos que representam um patrimônio da coletividade.